



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 1539, DE 2021

Realização de Sessão Especial, no dia 07/06/2021, a fim de comemorar os 20 anos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes -DNIT.

**AUTORIA:** Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Chico Rodrigues (DEM/RR), Senador Marcos Rogério (DEM/RO), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Zequinha Marinho (PSC/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 07/06/2021, a fim de comemorar os 20 anos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes -DNIT.

### JUSTIFICAÇÃO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), autarquia ligada ao Ministério de Estado da Infraestrutura, comemora, em 2021, 20 anos de prestação de serviços ao país e aos brasileiros, cumprindo a missão de construir, manter e operar a infraestrutura dos segmentos do Sistema Federal de Viação sob administração direta da União nos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário.

Uma história de dedicação, superação e grandes desafios, cujos pilares começaram a ser construídos em 1937, quando o Governo Federal criou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), órgão do Ministério dos Transportes, com o objetivo de desenvolver o país por meio de rodovias. No final de 1945, conquistou autonomia técnica e financeira e teve condições de provocar um expressivo salto no desenvolvimento rodoviário do país. Ao longo de sua existência, o DNER trabalhou Brasil adentro, abrindo e melhorando estradas, reduzindo distâncias e superando barreiras técnicas. Tornou-se um sinônimo de engenharia de excelência e, ao mesmo tempo, desbravadora.

Com esse acúmulo de experiência, sua atuação foi ampliada e, por força da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, o DNER foi reformulado, recebendo novas



SF/21574.74808-96 (LexEdit)

atribuições e sendo rebatizado. E com toda a maestria do antigo órgão, o DNIT continuou fazendo história e se aperfeiçoando nos seus 20 anos de existência.

Atuando nos três modais de transportes, mesmo sua essência sendo no rodoviário, os setores aquaviário e ferroviário foram se incorporando e ganhando força. A Diretoria de Infraestrutura Rodoviária (DIR), onde está concentrada 90% da atuação da autarquia, é responsável pela manutenção, recuperação e construção de rodovias federais. Essa Diretoria tem em seu DNA a história do rodoviarismo no Brasil. Já a Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) é responsável por administrar e gerenciar a execução de programas de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura aquaviária. Faz também a gestão, manutenção, ampliação, modernização, construção, fiscalização e elaboração de estudos técnicos das hidrovias, Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4s e eclusas. Por sua vez, a Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (DIF) herdou um patrimônio de 27,2 mil km e mais de 170 mil bens móveis e imóveis, dentre esses, pátios, oficinas, edificações, locomotivas, vagões, carros de passageiros e todo tipo de equipamentos e utensílios. Tudo veio para o DNIT com a extinção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), que ocorreu em 2007, depois de operar por mais de 40 anos. Por fim, com atuação transversal por todos os modais, a Diretoria de Planejamento e Pesquisa (DPP) coordena pesquisas, estudos e projetos nas áreas de engenharia da infraestrutura de transportes, considerando, inclusive, os aspectos relativos ao meio ambiente, desapropriação e reassentamento.

Com o avanço e a maturidade, a partir de 2010, o órgão teve mudanças cruciais em seus procedimentos. Passou a ter mais ênfases nas decisões compartilhadas entre a Sede e as Superintendências Regionais, unidades administrativas do DNIT nos Estados, que ao longo dos anos foram sendo montadas em todas as Unidades Federativas. Com isso, as definições técnicas passaram a ter maior precisão, clareza e efetividade. O efeito deste conjunto de ações foi evidente e sentido nas prestações de serviços do DNIT, em especial na parte de manutenção.

Hoje, o DNIT conta com 27,2 mil km de ferrovias, 19,5 mil km de vias economicamente navegáveis, 37 IP4s, 65,3 mil km de malha rodoviária e 4.658 km de estudos de viabilidade de rodovias aprovados. O DNIT, ao longo de sua história, vem gerando desenvolvimento, progresso e um Brasil muito mais próximo dos seus brasileiros. Seus valores estão atrelados ao comprometimento, união, integridade e aperfeiçoamento constante.

Sala das Sessões, 17 de maio de 2021.

**Senador Wellington Fagundes**  
**(PL - MT)**

